

# MACROZONEAMENTO



# ORDENAÇÃO DO TERRITÓRIO



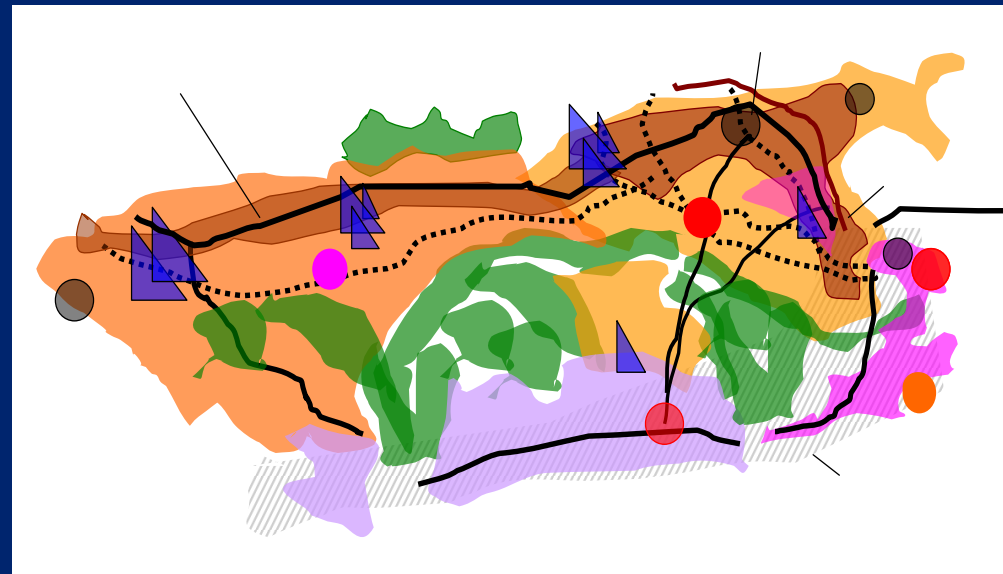
O território municipal é considerado integralmente urbano, constituído pelas áreas já ocupadas, ou destinadas à expansão da Cidade, respeitadas as restrições e limitações estabelecidas para as áreas sob proteção ambiental ou impróprias à urbanização.

O uso e a ocupação das diversas áreas comprometidas com a urbanização é regulado segundo sua capacidade de absorver a ampliação da densidade populacional e da intensidade de atividades econômicas.

# ORDENAÇÃO DO TERRITÓRIO

Os controles de densidade e de intensidade de uso e ocupação das diversas áreas são estabelecidos em função de:

- proteção ao meio ambiente natural e à paisagem;
- densidades populacionais e construtivas existentes;
- características do ambiente urbano;
- capacidade da infra-estrutura de transportes e de saneamento;
- incidência de vazios urbanos;
- oferta de equipamentos e serviços públicos;
- padrões de urbanização;
- dinâmica sócio-econômica;
- segurança individual e coletiva;
- condições de mobilidade.



# ORDENAÇÃO DO TERRITÓRIO

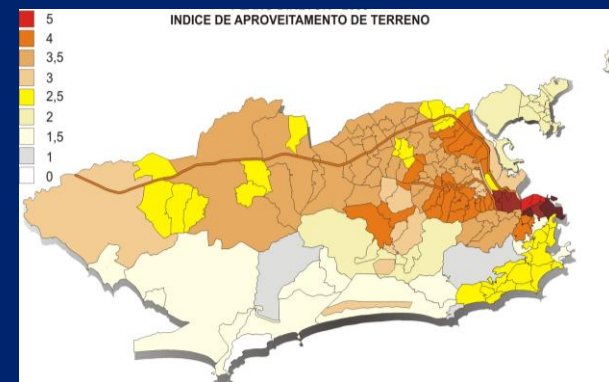
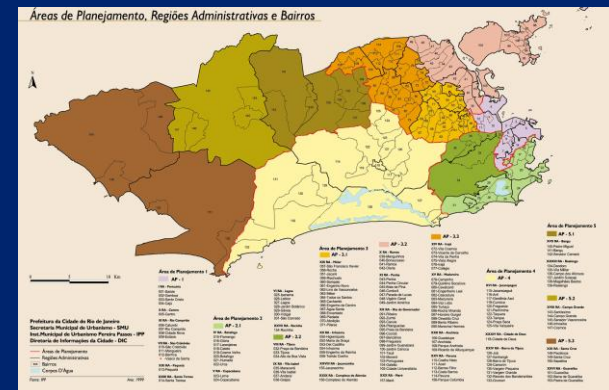
Constituem a Política de Ordenação do Território

- O estabelecimento do Macrozoneamento e a definição dos Vetores de Crescimento;

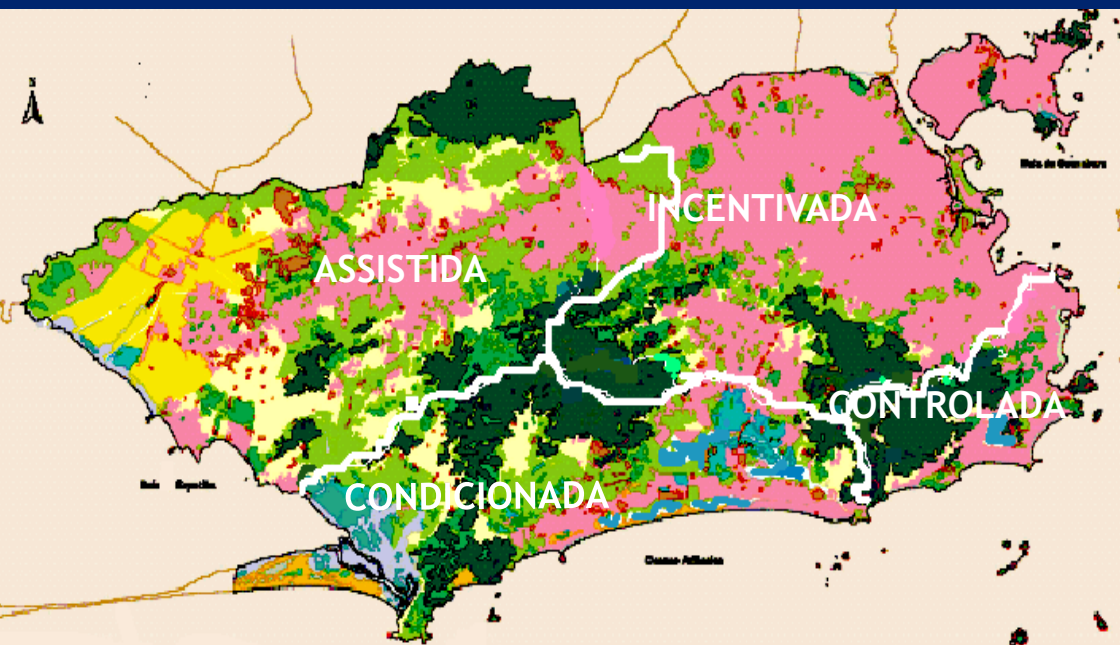
- A divisão territorial para fins administrativos e de planejamento;

- A identificação de Áreas Sujeitas à Intervenção;

- A limitação de potenciais construtivos



# MACROZONEAMENTO



Reconhece os desequilíbrios urbanos e busca compensá-los pelo estabelecimento de princípios orientadores do controle do processo de adensamento e de expansão da Cidade.

O Macrozoneamento é a divisão do território em áreas com características diferenciadas segundo fatores espaciais, econômicos, ambientais, culturais e de infraestrutura, com o objetivo de promover mudanças nos padrões de produção e de utilização da cidade e buscar o desenvolvimento de forma sustentável.

# MACROZONEAMENTO

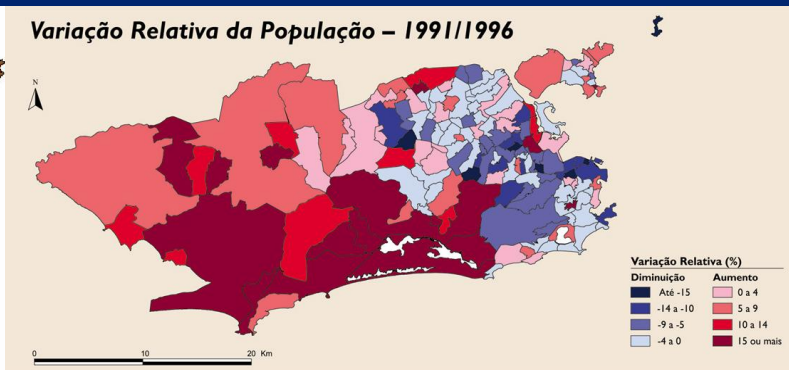
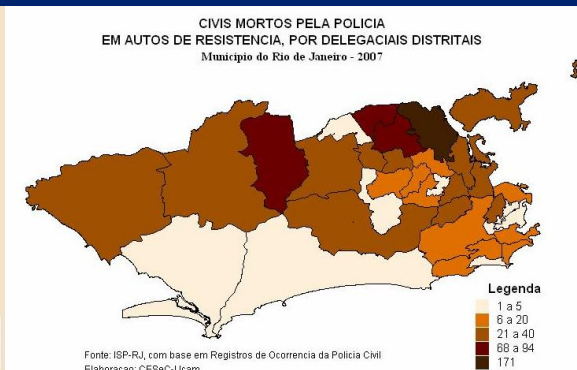
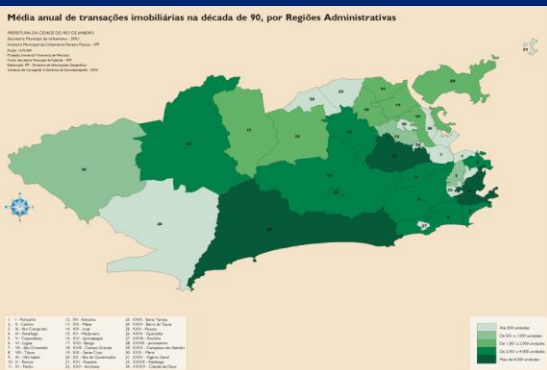
## Finalidades:

- Equilibrar padrões de ocupação e o ritmo da expansão urbana;
- Indicar prioridades para a implementação de planos, programas e projetos;
- Nortear as ações de planejamento urbano e a implementação de políticas públicas setoriais;
- Orientar o poder público na regulamentação de instrumentos de e de gestão urbana e na elaboração de normas de uso e ocupação;
- Indicar prioridades de intervenção e de aplicação de recursos públicos em recuperação urbana e ambiental, infraestrutura, habitação etc;
- Direcionar investimentos privados em iniciativas relacionadas ao desenvolvimento urbano segundo o interesse público.

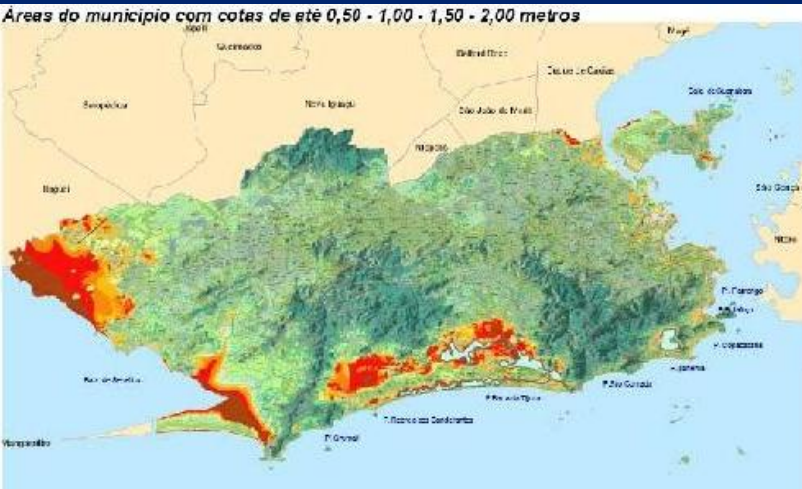


# MACROZONEAMENTO

A definição das Macrozonas de Ocupação é decorrente da caracterização e do diagnóstico dos diversos problemas da Cidade e considera sua articulação com os demais municípios da Região Metropolitana



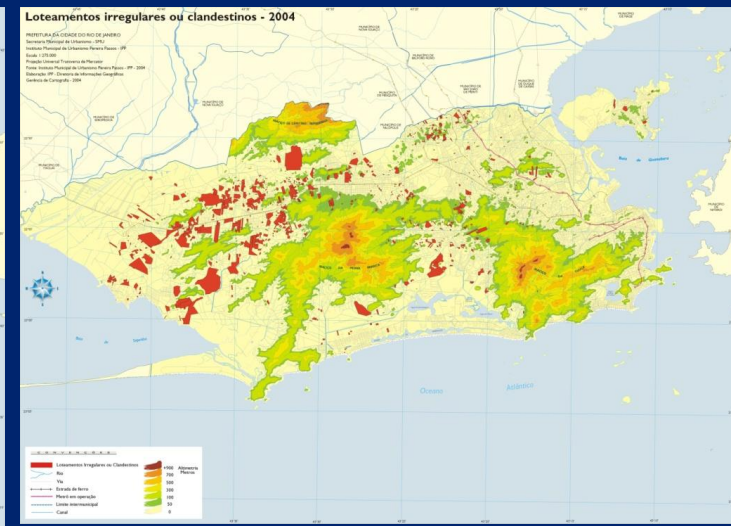
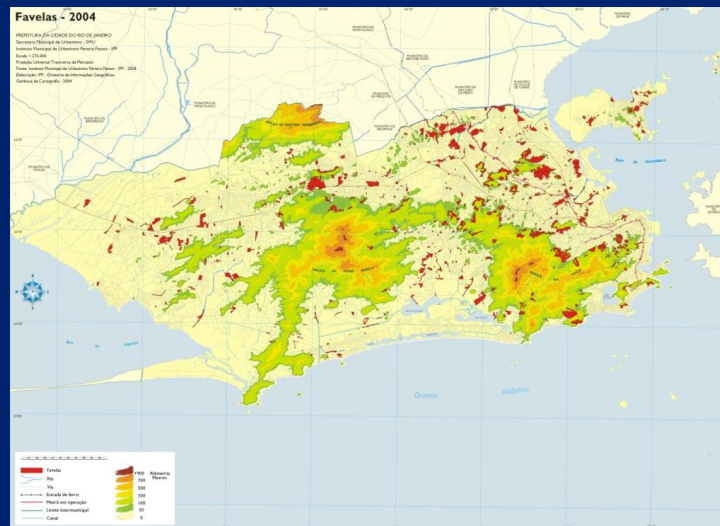
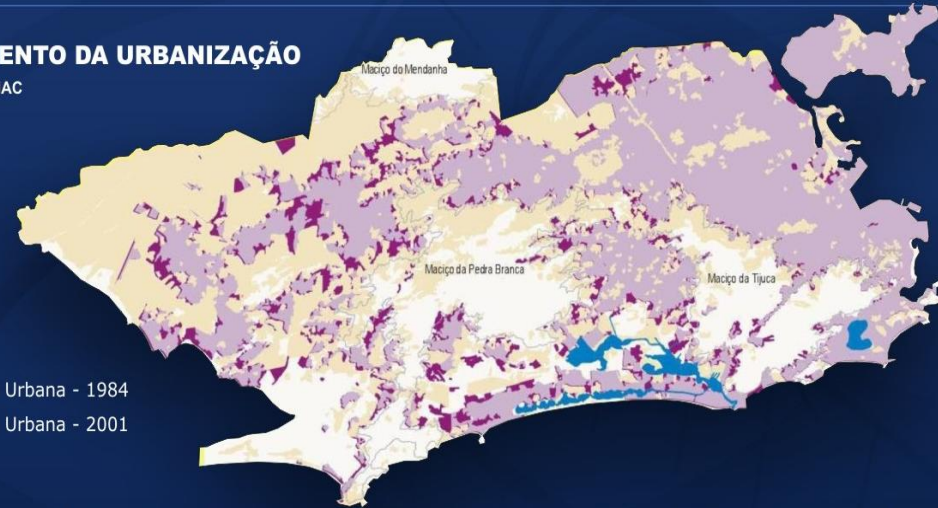
# MACROZONEAMENTO



## CRESCIMENTO DA URBANIZAÇÃO

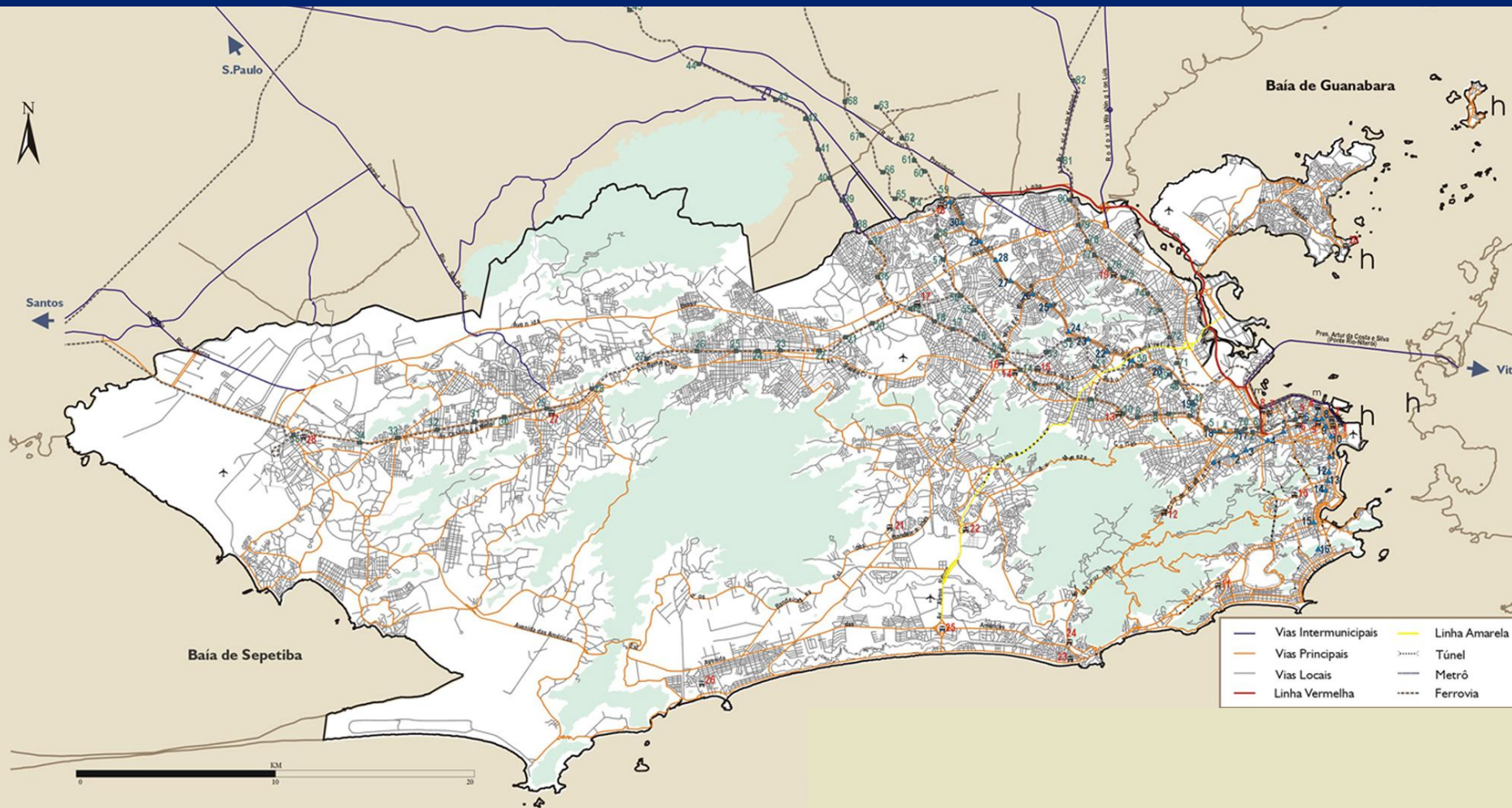
Fonte: PCRJ/SMAC

Área Urbana - 1984  
 Área Urbana - 2001





# MACROZONEAMENTO



## ESTRUTURA VIÁRIA E DE TRANSPORTES

Plano Diretor da Cidade do Rio de Janeiro

Secretaria Municipal de Urbanismo . Coordenadoria Geral de Planejamento Urbano

# MACROZONEAMENTO

Macrozona de Ocupação Assistida  
Macrozona de Ocupação Incentivada  
Macrozona de Ocupação Condicionada  
Macrozona de Ocupação Controlada



# MACROZONEAMENTO

## MACROZONA DE OCUPAÇÃO CONTROLADA

Boas condições de ocupação urbana, porém próxima da saturação do adensamento e da intensidade de uso.

Controle da densidade construtiva, racionalização do sistema de transportes, proteção paisagística e cultural e desenvolvimento pela reconstrução ou pela reconversão de estruturas consolidadas.





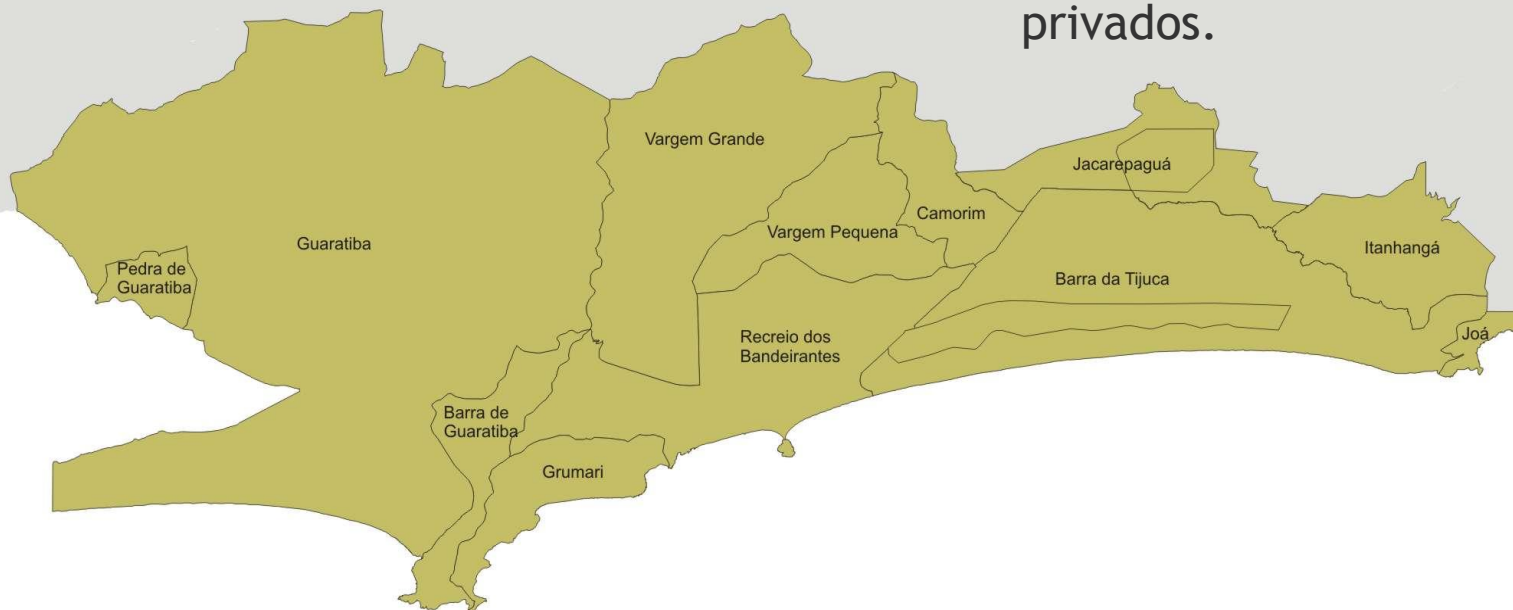
# MACROZONEAMENTO

## MACROZONA DE OCUPAÇÃO CONDICIONADA

Ambientalmente frágil e alto interesse paisagístico.

Infraestrutura insuficiente para absorver o adensamento populacional em curso. Favorece a aplicação de instrumentos onerosos.

Condicionamento do crescimento à expansão do sistema viário, dos transportes e dos equipamentos públicos, à proteção de áreas ambientalmente frágeis e ao aporte de recursos privados.



# MACROZONEAMENTO

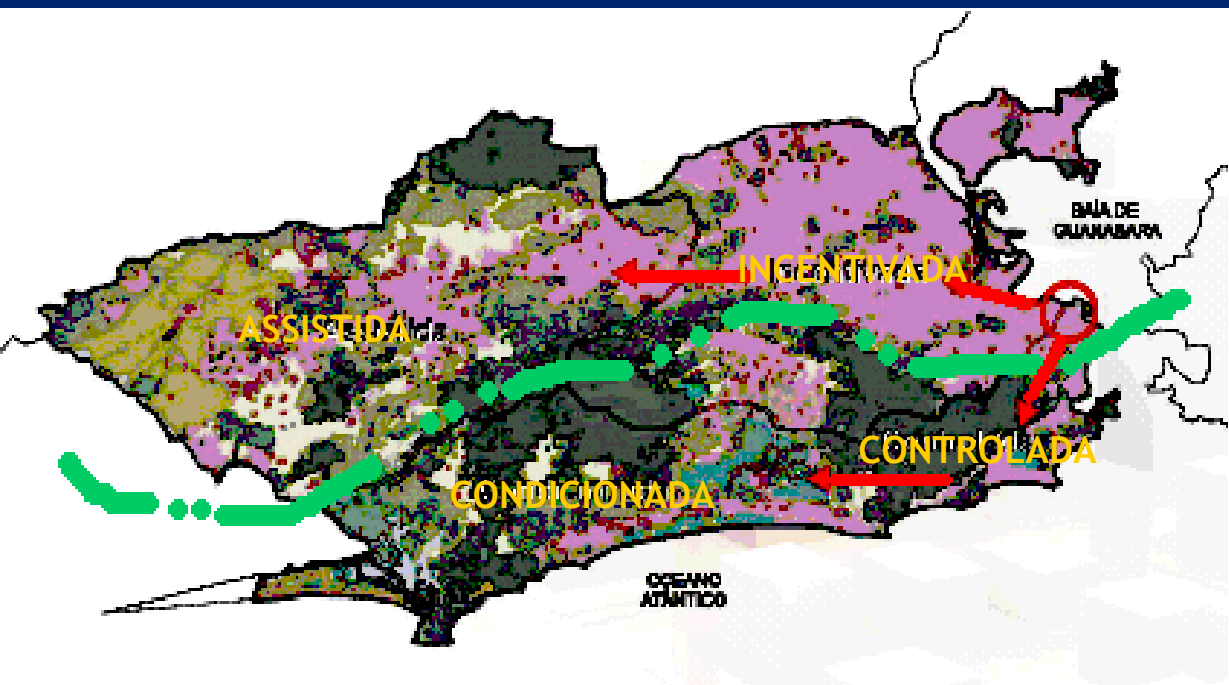
## MACROZONA DE OCUPAÇÃO ASSISTIDA



Crescimento populacional acelerado, de baixo poder aquisitivo, sem adequada proteção ambiental, instalação de infraestrutura, transportes, serviços urbanos e provisão de moradias.

Assistência ao crescimento populacional com investimentos públicos em infraestrutura, acompanhamento da instalação de complexos industriais e estímulo à atividade agrícola e proteção ao meio ambiente.

# VETORES DE CRESCIMENTO



A expansão do território urbano foi determinada pela topografia.

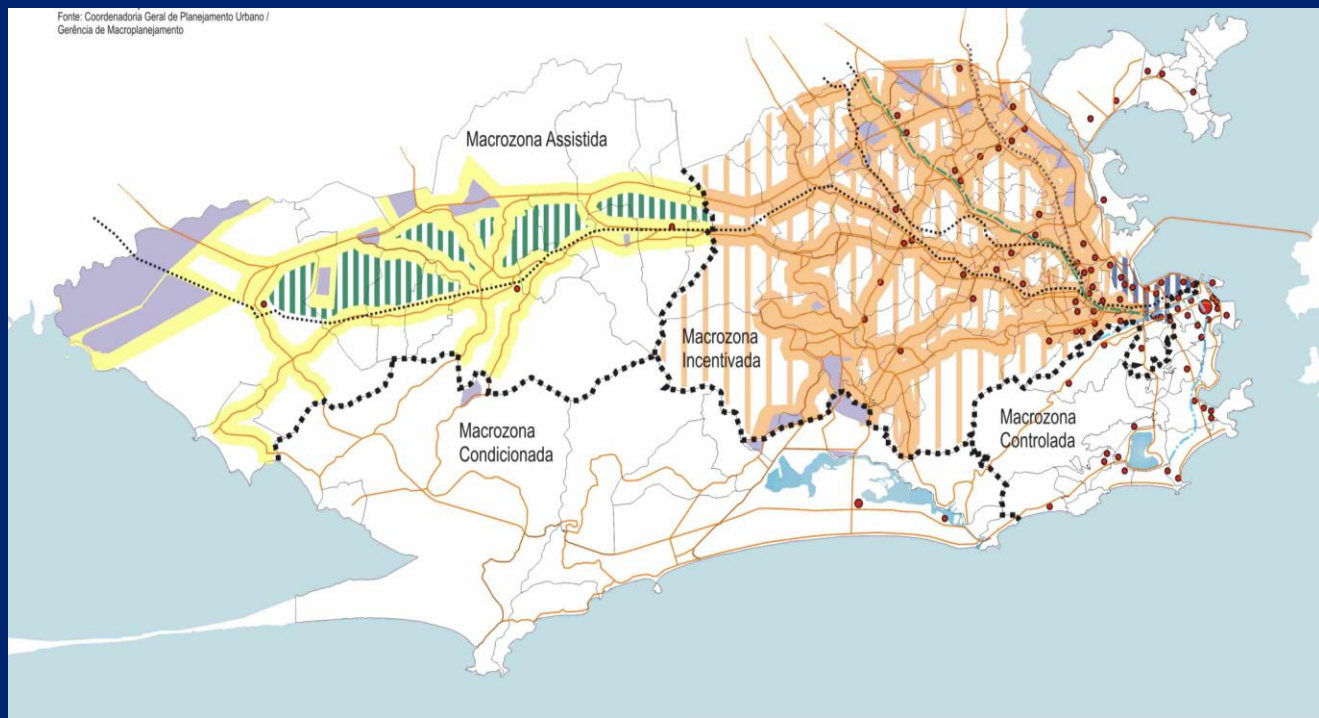
A partir do Centro a cidade se expandiu em duas vertentes paralelas ao sul e ao norte do conjunto de maciços.

Os diferentes padrões de ocupação da Cidade foram condicionados por esta situação, que influenciou o processo de urbanização não só temporal e espacialmente, como social, econômica e culturalmente.

O Macrozoneamento reflete esta condição e baliza a definição dos vetores de crescimento e dos limites de potencial construtivo por bairro

# VETORES DE CRESCIMENTO

- pelo adensamento ao longo das vias estruturais na Macrozona de Ocupação Incentivada
- pela reconversão de edificações nas Macrozonas de Ocupação Incentivada e Controlada

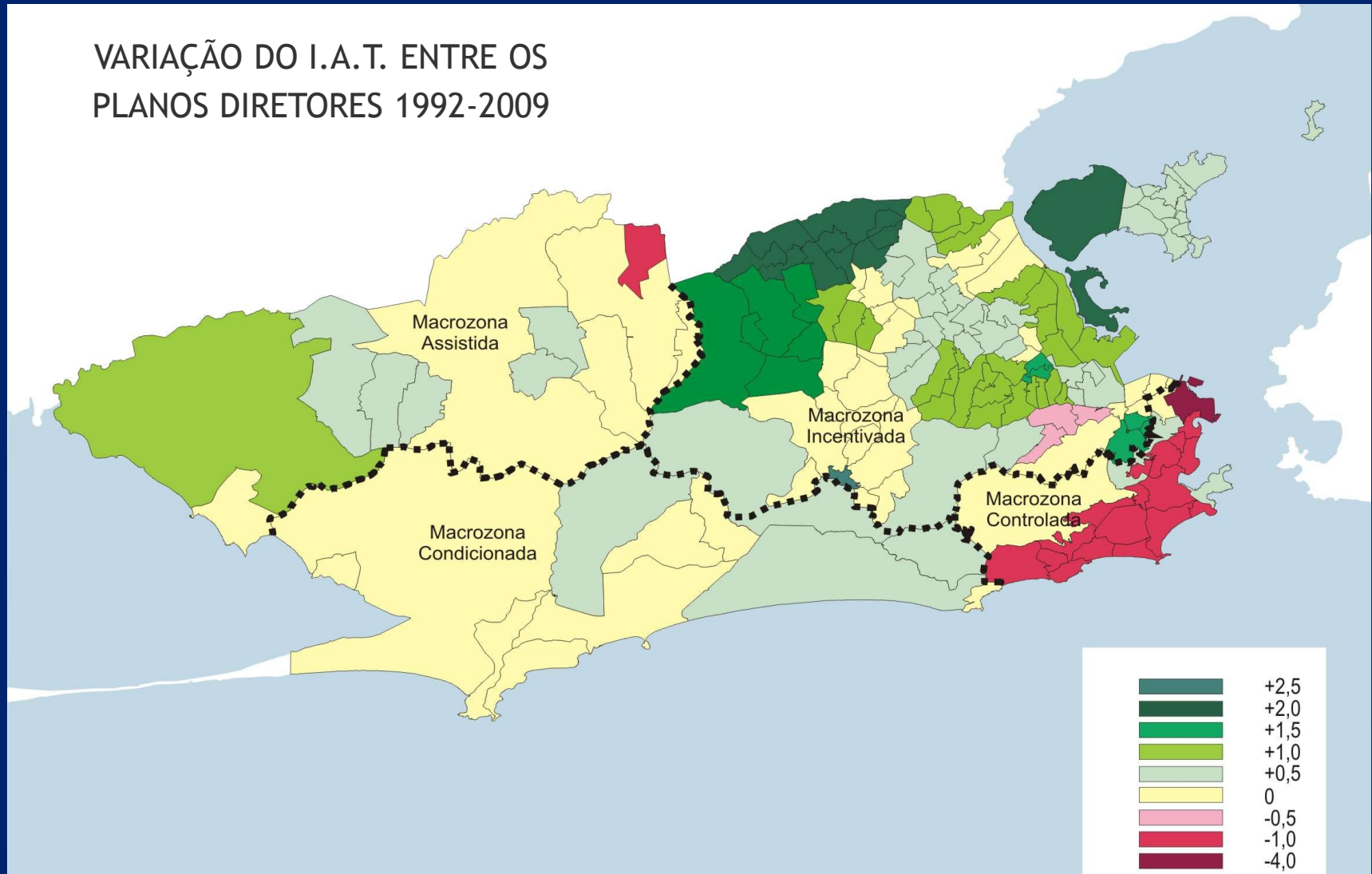


- pela expansão da malha urbana com aporte de recursos públicos e privados nas Macrozonas de Ocupação Condicionada e Assistida
- pela ocupação de vazios urbanos e intensificação da ocupação junto aos centros comerciais e vias estruturais nas Macrozonas de Ocupação Incentivada e Assistida



# VARIAÇÃO DOS ÍNDICES DE APROVEITAMENTO DE TERRENO

VARIAÇÃO DO I.A.T. ENTRE OS  
PLANOS DIRETORES 1992-2009



# UNIDADES TERRITORIAIS

Para fins de planejamento urbano:

- área de planejamento
- região de planejamento
- bairro



Para fins administrativos, institucionais e de prestação de serviços:  
área de planejamento

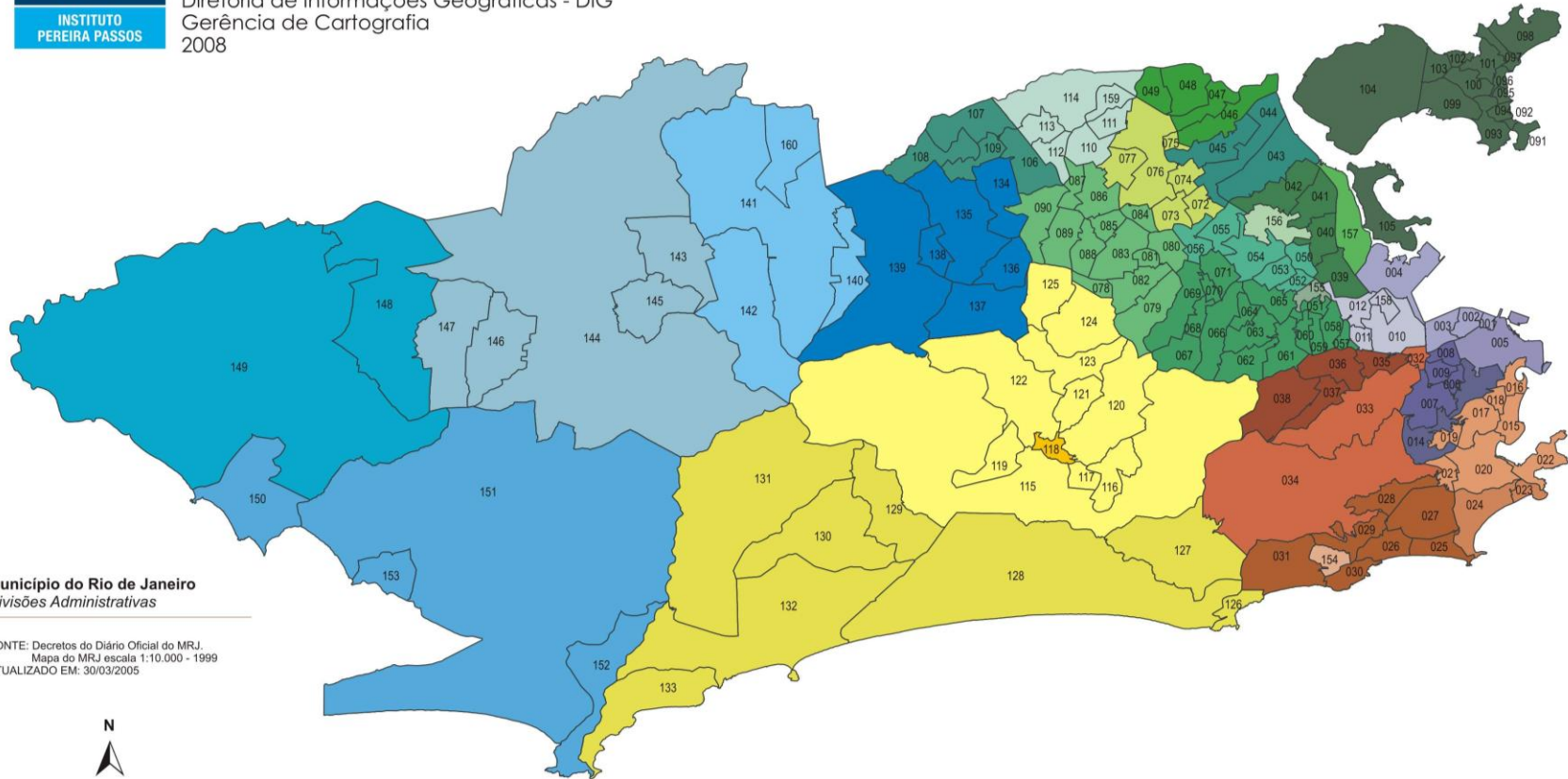
- regiões de atuação das unidades descentralizadas dos órgãos municipais
- região administrativa
- bairro

# UNIDADES TERRITORIAIS

Áreas De Planejamento  
Regiões Administrativas  
Bairros



**PREFEITURA  
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**  
INSTITUTO PEREIRA PASSOS  
Diretoria de Informações Geográficas - DIG  
Gerência de Cartografia  
2008



**Município do Rio de Janeiro**  
*Divisões Administrativas*

FONTE: Decretos do Diário Oficial do MRJ.  
Mapa do MRJ escala 1:10.000 - 1999  
ATUALIZADO EM: 30/03/2005

# UNIDADES TERRITORIAIS

## Regiões de Planejamento



A Região de Planejamento é a unidade espacial definida para a realização de Planos Regionais onde programas e projetos da Política de Ordenamento Territorial e das Políticas Públicas Setoriais serão articulados.

# UNIDADES TERRITORIAIS

Unidades espaciais de referência quanto aos princípios e diretrizes na elaboração de normas, planos, programas e projetos urbanos:

Não interferem com a subdivisão do território em AP, RA ou RP, matrizes utilizadas para fins institucionais, administrativos, técnicos e políticos, insuficientes como suporte à tomada de decisões de caráter urbanístico

- Macrozonas de Ocupação
- Bacias e Sub-bacias Hidrográficas e Aéreas

